



Critérios de Avaliação de Matemática - Grupo 500

A avaliação no grupo disciplinar 500, efetua-se de acordo com os referenciais curriculares inscritos no Despacho n.º 6605-A/2021, a saber, Aprendizagens Essenciais da disciplina (AE) e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Os critérios de avaliação incidem sobre os domínios das AE, em articulação com as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA), tendo como referência os Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento.

Critérios Gerais	Domínios (ponderação)	Critérios	Perfil de Aprendizagem (descritores de desempenho)			
			Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Conhecimentos	Conceitos e Procedimentos (70%)	Compreender os procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas e desenvolver a capacidade de os utilizar	Compreende sempre ou quase sempre, os procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas essenciais e desenvolve sempre ou quase sempre, a capacidade de os utilizar para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados. Evidencia autonomia e muito empenho.	Compreende frequentemente os procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas essenciais e desenvolve frequentemente a capacidade de os utilizar para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados. Evidencia autonomia e empenho.	Compreende, por vezes, os procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas essenciais e desenvolve, por vezes, a capacidade de os utilizar para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados. Evidencia pouca autonomia e empenho.	Raramente compreende os procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas essenciais e raramente desenvolve a capacidade de os utilizar para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados. Não evidencia autonomia nem empenho.
			Desenvolve sempre ou quase sempre, a capacidade de resolução e formulação de problemas, bem como a capacidade de abstração, generalização, compreensão e elaboração de raciocínios lógicos. Evidencia sempre autonomia e espírito crítico.	Desenvolve frequentemente a capacidade de resolução e formulação de problemas, bem como a capacidade de abstração, generalização, compreensão e elaboração de raciocínios lógicos. Evidencia alguma autonomia e espírito crítico.	Desenvolve, por vezes, a capacidade de resolução e formulação de problemas, bem como a capacidade de abstração, generalização, compreensão e elaboração de raciocínios lógicos. Evidencia pouca autonomia e espírito crítico.	Raramente desenvolve a capacidade de resolução e formulação de problemas, bem como a capacidade de abstração, generalização, compreensão e elaboração de raciocínios lógicos. Não evidencia autonomia nem espírito crítico.
			Desenvolve sempre ou quase sempre a capacidade de comunicar em Matemática, de adquirir vocabulário e linguagem próprios da Matemática, por forma a descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, ideias, procedimentos e raciocínios, bem como resultados e conclusões. Interage sempre com o professor e com os colegas, regendo-se por princípios de respeito e cooperação.	Desenvolve frequentemente a capacidade de comunicar em Matemática, de adquirir vocabulário e linguagem próprios da Matemática, por forma a descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, ideias, procedimentos e raciocínios, bem como resultados e conclusões. Interage quase sempre com professor e com os colegas, regendo-se por princípios de respeito e cooperação.	Desenvolve, por vezes, a capacidade de comunicar em Matemática, de adquirir vocabulário e linguagem próprios da Matemática, por forma a descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, ideias, procedimentos e raciocínios, bem como resultados e conclusões. Interage, por vezes, com o professor e com os colegas, regendo-se por princípios de respeito e cooperação.	Raramente desenvolve a capacidade de comunicar em Matemática, de adquirir vocabulário e linguagem próprios da Matemática, por forma a descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, ideias, procedimentos e raciocínios, bem como resultados e conclusões. Raramente interage com o professor e com os colegas, regendo-se por princípios de respeito e cooperação.

Instrumentos de recolha de informação e/ou de avaliação: Fichas de avaliação das aprendizagens; Testes de avaliação; Questões aula, com duração limitada, em regime presencial; Fichas de Trabalho; Portefólio; Trabalhos individuais, de pares ou em grupo (escritos e/ou orais); Tarefas de Investigação; Grelhas de observação; Atividades de pesquisa de informação; Outros que possam surgir, em contexto de atividade e/ou de aula.